



Vai com tudo.  
Vai de Águia Branca.

Viação Águia Branca S/A 27.486.182/0001-09



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Sendo a Águia Branca uma empresa referência em transporte rodoviário de passageiros e encomendas, sabendo que a segurança viária e qualidade dos serviços prestados são primordiais, assim como a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da segurança viária e da qualidade. Gostaria então de registrar aqui que em 2024, a Viação Águia Branca deu um novo passo para a excelência em seu compromisso com a qualidade e segurança, com a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Viária, atendendo plenamente aos requisitos das normas ISO 9001 e ISO 39001. O ano de 2024 se iniciou com melhores condições e importante recuperação das operações nos seguimentos de atuação da divisão de passageiros, repercutindo no crescimento do faturamento e da receita líquida no período. Em termos de investimentos (CAPEX) em 2024 a Companhia fez novas aquisições visando a renovação e expansão da frota e a qualidade dos serviços prestados, com a aquisição de mais 60 Ônibus e 07 Vans, sendo 30 Ônibus RS Viaggio 1050 G7, 16 Ônibus RSDD Paradiso 1800 G8, 14 Ônibus RSD Paradiso 1350 G8, todos Ônibus com motor EURO 6. Atualmente a Companhia vem operando em oito estados - Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Sergipe e Pernambuco. Ao ano são cerca de 10 milhões de passageiros transportados, e cerca de 600 localidades atendidas, através de 349 linhas interestaduais e intermunicipais,

com expectativa de crescimento para o próximo ano e obtenção de novas linhas visando operar em outras cidades e estados. São mais de 4.000 empregos diretos e indiretos e 350 pontos de vendas, entre próprias e terceirizadas, que a Companhia mantém para que seus objetivos operacionais se realizem com segurança e qualidade todos os dias. Nesse contexto, as vendas da Companhia em 2024 foram superiores ao ano anterior e a receita líquida cresceu 6% atingindo o valor de R\$ 669.979 milhões. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 104.184 milhões em 2024, com margem de 15,6% frente a 18,8% atingidos em 2023.

**Lucro líquido do exercício**  
(+) Tributos sobre o lucro 10.843 8.624  
(+) Despesas Financeiras 81.733 70.352  
(-) Receitas Financeiras (13.726) (7.552)  
(+/-) Resultado de Participações Societárias - -  
EBIT 96.774 90.898  
EBIT (-) Depreciação/Amortizações 13.178 22.564

Consolidado	2023	2024 (Reapresentado)
EBITDA Ajustado	104.184	118.540
Margem EBITDA Ajustado	15,6%	18,8%
Receita Líquida Consolidada	669.979	629.521

	2023	2024 (Reapresentado)
(+) Depreciação Direito de Uso (IFRS 16)	749	868
(+) Impairment Sobre investimento Agaxtur	4.832	22.129
<b>EBITDA CONTABIL</b>	<b>115.533</b>	<b>136.460</b>
Margem EBITDA Contabil	17,2%	21,7%
<b>Ajustes itens não recorrentes</b>		
(+/-) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	(11.349)	(17.920)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>104.184</b>	<b>118.540</b>
Margem EBITDA Ajustado	15,6%	18,8%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>669.979</b>	<b>629.521</b>

Para 2025, vislumbramos que os investimentos feitos até aqui, e os que virão, deixam a Companhia em uma posição privilegiada, e ainda mais focada na eficiência operacional, na disciplina e na geração de valor para os nossos stakeholders. Agradecemos ao Conselho de Administração, aos nossos colaboradores, aos clientes, aos fornecedores, às comunidades e a todos que confiam em nosso propósito de mover o mundo com excelência e respeito as pessoas.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023		2024	2023		
<b>Circulante</b>										
Caixa e bancos	5	3.625	5.228	4.558	7.423					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	137.324	33.044	156.605	41.005					
Contas a receber	6	83.403	75.269	87.895	130.030					
Operações a Receber	7	12.386	8.269	12.598	40.423					
Impostos e contribuições a recuperar	8	70.494	60.711	79.409	69.919					
Bens destinados à venda	9	412	19.022	535	20.926					
Estoques	-	9.552	7.976	10.252	9.064					
Despesas antecipadas	-	1.069	1.320	1.180	3.752					
Transações com partes relacionadas	10	350	77	350	77					
		<b>318.615</b>	<b>210.916</b>	<b>353.382</b>	<b>322.619</b>					
<b>Não circulante</b>										
Impostos e contribuições a recuperar	8	20.586	16.348	21.938	17.604					
Operações a Receber	7	1.839	5.589	1.840	5.736					
Depósitos judiciais e outros	11	4.916	3.880	4.991	11.017					
Instrumentos Financeiros Derivativos ativos	-	-	5.734	-	5.734					
Transações com partes relacionadas	10	131.195	119.631	147.791	136.227					
		<b>158.536</b>	<b>151.182</b>	<b>176.560</b>	<b>176.318</b>					
Investimento	12	176.075	160.456	16	16					
Imobilizado líquido	13	470.575	396.861	497.036	423.285					
Intangível líquido	14	20.894	15.753	152.606	148.149					
		<b>667.544</b>	<b>573.069</b>	<b>649.658</b>	<b>571.450</b>					
<b>Total do ativo</b>		<b>1.144.695</b>	<b>935.167</b>	<b>1.179.600</b>	<b>1.070.387</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Saldo em 31/12/2022	Capital social Integralizado	Reserva de Capital	Reserva de reavaliação de Controladora	Reserva Retenção de Lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo/Lucro Acumulado	Total	Outros resultados abrangentes	Total	Participação Não controladores	Total
528.530	480	-	3.799	-	(4.840)	(268.516)	259.453	614	260.067	453	260.520
Aumento de capital	9.407	-	-	-	-	-	9.407	-	9.407	-	9.407
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.558	17.558	-	17.558	1.916	19.474
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(556)	556	-	-	-	-	-	-	-
Retenção dos lucros	-	-	-	(556)	-	556	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>537.937</b>	<b>480</b>	<b>3.243</b>	<b>-</b>	<b>(4.840)</b>	<b>(250.402)</b>	<b>286.418</b>	<b>614</b>	<b>287.032</b>	<b>2.369</b>	<b>289.401</b>
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.923	17.923	-	17.923	-	17.923
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(551)	551	-	-	-	-	-	-	-
Retenção dos lucros	-	-	-	(551)	-	551	-	-	-	-	-
Perdas atuariais com benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	(18)	(18)	-	(18)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.369)	(2.369)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>537.937</b>	<b>480</b>	<b>2.691</b>	<b>-</b>	<b>(4.840)</b>	<b>(231.928)</b>	<b>304.341</b>	<b>596</b>	<b>304.938</b>	<b>-</b>	<b>304.938</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023
<b>Lucro antes do imposto de renda</b>	27.623	25.060	28.766	28.098					
<b>Receitas/(despesas) que não afetam o caixa</b>									
Depreciações	9.395	16.674	10.107	40.788					
Depreciações de incorporação Salutaris S.A	-	36.570	-	-					
Amortizações	3.827	4.980	3.829	4.582					
Custo líquido na alienação de ativo imobilizado	2	12.887	2	30.108					
Resultado de Equivalência Patrimonial	309	(17.525)	-	-					
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	52.345	51.139	50.230	50.512					
Variação monetária e cambial sobre empréstimos	-	-	152	(3.424)					
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	849	5.309	849	5.309					
Reversão de provisão demandas judiciais	143	(125)	(6.947)	290					
Provisão IR/CS Diferido	(3.099)	(7.502)	(3.060)	(6.033)					
Provisão de Benefício a empregado	9	-	(18)	-					
Efeito Líquido dos ajustes na AGAXTUR - Saldo de partida	-	-	(45.145)	-					
<b>Lucro antes do imposto de renda ajustado</b>	<b>91.403</b>	<b>127.467</b>	<b>38.767</b>	<b>150.230</b>					
Contas a receber	(8.135)	(26.847)	42.135	(58.466)					
Provisão para imposto de renda e contrib. social diferidos	3.099	7.502	3.060	6.034					
Impostos e contribuições a recuperar	(14.021)	(15.957)	(13.824)	(13.824)					
Bens destinados à venda	18.611	(5.516)	20.391	1.295					
Estoque	(1.577)	(1.964)	(1.189)	142					
Despesas antecipadas	251	437	2.572	552					
Depósitos judiciais e outros	(1.037)	(582)	6.026	(527)					
Operações a Receber	(367)	(9.499)	31.721	(10.423)					
Contas a receber de partes relacionadas	(11.837)	(19.201)	(11.837)	(18.851)					
Fornecedores	(6.842)	3.683	(14.607)	6.134					
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	12.913	30.425	6.373	30.121					
Recebimentos antecipados	16.568	2.825	5.144	(5.244)					
Outras contas a pagar	1.828	(1.699)	(15.077)	(35.434)					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional**  
A Companhia está sediada na Avenida Mario Gurgel, nº 5.030, Vila Capixaba - Cariacica/ES, e tem por objeto principal a prestação de serviço de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros e transporte rodoviário de carga por encomenda nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Rondônia, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista. A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de transporte rodoviário é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidadas nestas demonstrações contábeis.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais**  
**2.1. Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 28 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Resu-**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS**

Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de transporte de passageiros	586.387	504.574	603.174	577.950
Receita de outras atividades - fretamento	147.663	86.321	184.865	171.073
Receita operacional	24	<b>734.049</b>	<b>590.894</b>	<b>748.039</b>
Devoluções e cancelamentos		(3.123)	(1.815)	(3.123)
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços		(2.088)	(3.586)	(2.214)
PIS		(9.624)	(16.546)	(10.205)
COFINS		(9.253)	(11.774)	(9.567)
CPRB		(90.620)	(69.450)	(92.701)
ICMS		(210)	(246)	(250)
ISS		(114.918)	(103.418)	(118.060)
Deduções da receita operacional	24	<b>619.132</b>	<b>487.476</b>	<b>669.979</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	24	<b>114.917</b>	<b>103.416</b>	<b>118.060</b>
Custo de tráfego e operação:				
Transporte interestadual de passageiros		(188.524)	(135.262)	(196.408)
Transporte intermunicipal de passageiros		(83.285)	(102.237)	(89.571)
Transporte municipal de passageiros		(18.789)	(37)	(18.789)
Custo com fretamento		(8.421)	(12.497)	(8.927)
Custo de manutenção:				
Transporte interestadual de passageiros		(26.108)	(15.847)	(27.349)
Transporte intermunicipal de passageiros		(8.054)	(8.591)	(8.373)
Transporte municipal de passageiros		(6)	(3)	(6)
Custo com fretamento		(810)	(1.053)	(837)
Custo com vendas de veículos usados		-	-	(22.426)
<b>Custos dos serviços</b>	25.1	<b>(333.997)</b>	<b>(275.527)</b>	<b>(372.685)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>285.135</b>	<b>211.949</b>	<b>297.294</b>
Despesas administrativas	25.2	(66.635)	(56.170)	(69.499)
Despesas comerciais	25.3	(113.670)	(77.000)	(115.757)
Ganho na alienação de ativo imobilizado		5.847	2.302	6.313
Outras receitas (despesas) operacionais	26	(19.942)	(20.3	

...continuação



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais)

amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável. Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em exercícios subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente:** Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Não aplicável para a Companhia e suas controladas. **Contabilidade de Hedge:** A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de hedge do IFRS 9/CPC 48. Isso exige que a administração assegure que as relações de hedge estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que o Grupo aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A Companhia utiliza contratos a termo de moeda estrangeira para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de variações nas taxas de câmbio relacionadas com empréstimos em moeda estrangeira. É designado apenas a mudança no valor justo do elemento spot do contrato de hedge de caixa a termo como o instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A parcela efetiva das variações no valor justo dos instrumentos de hedge é acumulada em uma reserva de hedging de fluxo de caixa como componente separado dentro do patrimônio líquido. A Companhia também utiliza contratos a termo para proteção das exposições nas alterações do valor justo decorrentes de variações nas taxas de juros relacionadas com empréstimos em moeda nacional. É designado apenas a mudança no valor justo do elemento spot do contrato a termo como o instrumento de hedge nas relações de hedge de valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos de hedge são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. A aplicação da contabilidade de hedge não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **2.2.3 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decorrer normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária. **2.2.4 Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD):** As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas. As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída. **2.2.5 Estoques:** De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **2.2.6 Imobilizado:** Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra. Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Ano
Edificações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.2.7 Avaliação do valor recuperável dos ativos:** Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). **2.2.8 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.2.9 Reconhecimento de receita:** A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir: **a) Venda de serviços:** As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de transporte rodoviário. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço. **2.3. Pronunciamentos novos ou revisados:** **2.3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024:** As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade. **a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis:** O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos: • O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período; • Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele; • A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e • No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial. Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras. **b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento:** Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação). Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revisados" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. **c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1):** Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. **2.3.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024:** **a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;** **b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletrificação dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;** **c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;** **d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8

Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; **e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:** Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; Não haverá impacto sobre as novas normas emitidas e que ainda não estão em vigor nas demonstrações financeiras. **2.4. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **2.4.1. Controladas:** A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas: • 99,99% de participação na Viação Salutaris e Turismo S/A. Esta empresa tem por objeto principal o transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros, operando nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, entre outras localidades; • 100% de participação na Lynx Comércio de Veículos Ltda., sendo 98,60% diretamente e 1,40% indiretamente por meio da controlada integral Viação Salutaris e Turismo S/A. Esta empresa tem como atividade principal a revenda, no mercado doméstico, dos veículos da frota operacional da Companhia e da controlada Viação Salutaris e Turismo S/A. • 70% de participação das ações da Companhia AGAXTUR Agenciamento de Viagens e Turismo S.A. Esta empresa tem por objeto principal o agenciamento de viagens de turismo atuando no mercado nacional e internacional.

3. Gestão de risco financeiro

**3.1. Considerações gerais e políticas:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Conselho de Administração. A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações realizadas pelas controladas da Companhia. **3.2. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. **(i) Risco de mercado:** A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. **(ii) Risco cambial:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía uma exposição cambial líquida direta que impactasse nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **(iii) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. **(iv) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 6).

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações (Nota nº 5)	140.949	38.272	161.163	48.428
Contas a receber (Nota nº 6)	83.403	75.269	87.895	130.030
<b>(v) Risco de liquidez:</b> A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria da Companhia. A diretoria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pela Companhia e suas controladas, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantinham fundos de curto prazo investidos de R\$ 156.605 (2023 R\$ 41.005) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.				
	Consolidado		Valor Justo	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos
Natureza				
Empréstimos e financiamentos				
debêntures	133.354	130.253	303.465	-
Fornecedores	17.480	-	-	17.480
	<b>150.834</b>	<b>130.253</b>	<b>303.465</b>	<b>584.552</b>

**3.3. Análise de sensibilidade:** A Companhia e suas controladas realizam captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia. Para o cenário de juros no mercado interno, que considera a TJLP como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2024 no montante de 10,37% ao ano, projetamos os seguintes cenários:

Descrição	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	567.072	567.072	567.072	567.072
Taxa estimada provável	10,37%	10,37%	10,37%	10,37%
Despesa financeira provável	(58.799)	(58.799)	(58.799)	(58.799)
Taxa estimada considerando os cenários	7,8%	5,2%	13,0%	15,6%
	<b>(44.099)</b>	<b>(29.400)</b>	<b>(73.499)</b>	<b>(88.199)</b>
	<b>14.700</b>	<b>29.400</b>	<b>(14.700)</b>	<b>(29.400)</b>

Acrescimo/(decréscimo) na despesa **3.4. Gestão de capital:** Os objetivos da gestão de capital da Companhia e de suas controladas são de assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, perante as instituições e uma relação de capital ótima, salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, entre outros. A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa e títulos e aplicações financeiras). Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 podem ser assim sumarizados:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)	(567.072)	(450.195)
Caixa e equivalentes de caixa	4.558	7.423
Aplicações financeiras	156.605	41.005
<b>Dívida líquida</b>	<b>(405.909)</b>	<b>(401.767)</b>
Patrimônio Líquido	304.938	287.032
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>-133%</b>	<b>-140%</b>

**3.5. Estimativa do valor justo:** Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48 /IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia: • **Nível 1:** avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais; • **Nível 2:** utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); • **Nível 3:** avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis). **Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado:** **Aplicações financeiras:** Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato. **Empréstimos e financiamentos:** Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 15. **Contas a receber e fornecedores:** Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas. A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso. **Análise de sensibilidade:** A Companhia realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Longo Prazo (TJLP) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia. A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A Diretoria da Companhia estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir: • **Taxa de desconto:** A determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos; • **Taxa de amortização:** A determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção; • **Provisões:** A determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos; e • **Impairment:** A diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. • **Valor justo de instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Diretoria da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	3.142	4.538	3.428	5.146
Bancos conta movimento	483	690	1.130	2.277
Aplicações financeiras (i)	137.324	33.044	156.605	41.005
	<b>140.949</b>	<b>38.272</b>	<b>161.163</b>	<b>48.428</b>

(i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), realizadas junto às instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A disponibilidade para os resgates pode ser efetuada à vista e em até dois dias úteis. Não há garantias atreladas aos seus saldos. As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cartões de crédito(i)	61.796	55.432	63.717	81.783
Títulos e duplicatas(ii)	9.702	8.466	12.346	36.791
Agências e outros(iii)	15.099	11.371	15.208	11.456
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.185)	-	(3.376)	-
	<b>83.403</b>	<b>75.269</b>	<b>87.895</b>	<b>130.030</b>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para o público em geral, tendo como forma predominante de recebimento de suas vendas valores em espécie e por meio de cartões de crédito, não apresentando dificuldade na realização das contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas. (i) O saldo a receber de cartões de créditos não possui valores significativos vencidos, sendo a maior parte a vencer no período de um a seis meses; (ii) O saldo de títulos e duplicatas apresentou uma evolução significante neste exercício referente a valores a receber; (iii) O saldo referente a agências e outros são respectivamente valores que serão faturados no próximo exercício, tais como CTCR's e venda de passagens através do portal parceiro da empresa. A abertura do saldo a receber de títulos e duplicatas pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>A vencer</b>	<b>6.923</b>	<b>6.209</b>	<b>8.229</b>	<b>34.353</b>

Vencidos	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vencidos de um a 30 dias	877	1271	915	1306
Vencidos de 31 a 90 dias	414	340	461	349
Vencidos de 91 a 180 dias	414	128	419	185
Vencidos de 181 a 365 dias	730	162	1.893	222
Vencidos há mais de 365 dias	344	356	429	376
	<b>2.779</b>	<b>2.258</b>	<b>4.117</b>	<b>2.438</b>
	<b>9.702</b>	<b>8.466</b>	<b>12.346</b>	<b>36.791</b>

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente sua carteira de recebíveis vencidos há mais de 30 dias, constituindo perda esperada para créditos de liquidação duvidosa para todos os títulos julgados por sua diretoria como de difícil realização. O montante de títulos vencidos em 31 de dezembro de 2024 é justificado por atrasos pontuais de órgãos governamentais, bem como negociações de dívidas já firmadas.

7. Operações a receber

Representado por valores a receber por antecipações de salários e adiantamentos a fornecedores e valores a recuperar de agências.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de Imobilizado	5.454	7.571	5.454	7.571
Adiantamento a funcionários	3.255	111	3.542	517
Valores a recuperar de agências	636	616	875	847
Adiantamento de fornecedores	2.128	3.559	2.248	33.663
Outros	2.752	2.001	2.319	3.560
	<b>14.225</b>	<b>13.856</b>	<b>14.438</b>	<b>46.159</b>
<b>Circulante</b>	<b>12.386</b>	<b>8.269</b>	<b>12.598</b>	<b>40.423</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.839</b>	<b>5.589</b>	<b>1.840</b>	<b>5.736</b>

8. Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	20.119	15.891	21.471	17.146
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e CSLL	24.032	14.666	27.920	17.689
PIS e COFINS s/ Base de cálculo ICMS a Recuperar (ii)	45.965	45.744	51.914	51.525
Outros valores de PIS/COFINS a recuperar	(603)	(915)	(603)	(915)
IRF a incorrer	-	180	-	180
Outros	1.100	1.036	178	1.440



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Passivo circulante</b>				
Rio Novo Locações Ltda. (i)	1.001	971	999	971
Outros	16	13	16	14
	<b>1.017</b>	<b>984</b>	<b>1.015</b>	<b>985</b>

(i) Locação de imóveis da Rio Novo Locações.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Passivo não circulante</b>				
Lynx Comércio de Veículos Ltda (ii)	4.000	-	-	-
AGAXTUR Agência de Viagens e Turismo S.A.	1.875	-	1.875	-
	<b>5.875</b>	<b>-</b>	<b>1.875</b>	<b>-</b>

(ii) Empréstimo de mútuo sem incidência de juros e prazo de vencimento indeterminado.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas</b>				
Águia Branca Encomendas (i)	-	-	-	61
Vix Logística (ii)	3.276	3.657	3.339	4.287
Squad Viagens e Turismo Ltda (iii)	11.205	12.899	11.205	12.899
	<b>14.481</b>	<b>16.555</b>	<b>14.544</b>	<b>17.246</b>

(i) Receita de aluguel na locação de espaços para transporte de encomendas; (ii) Receita de aluguel de Ônibus da Viação Águia Branca a serviço da VIX Logística S.A., conforme contrato. (iii) Receita de locação de ônibus da Viação Águia Branca a serviço da Squad Viagens e Turismo Ltda.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Custo dos serviços</b>				
Rio Novo Locações Ltda. (i)	(12.050)	(10.998)	(12.050)	(10.998)
Viação Salutaris e Turismo	(20.740)	(23.052)	(20.740)	(23.052)
	<b>(32.790)</b>	<b>(34.050)</b>	<b>(32.790)</b>	<b>(34.050)</b>

(i) Despesas relacionadas a locações de imóveis da empresa Rio Novo Locações Ltda. As operações de prestação de serviços e locação de imóveis entre as empresas são realizadas com base em condições, preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Diretoria como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio. **10.2. Remuneração do pessoal-chave:** A remuneração total da diretoria registradas na rubrica "despesas administrativas" na controladora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 5.960 (R\$ 6.372 em 2023), pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas de remuneração.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Depósitos judiciais e outros</b>				
Depósitos judiciais	4.861	3.825	4.936	10.894
Outros	55	55	55	124
	<b>4.916</b>	<b>3.880</b>	<b>4.991</b>	<b>11.017</b>

Os depósitos judiciais estão representados por coberturas em processos trabalhistas, tributários e cíveis para possíveis perdas.

**12. Investimentos**

Descrição	% - Participação acionária	Resultado com equivalência patrimonial			
		Investimento		Patrimonial	
		2024	2023	2024	2023
Viação Salutaris e Turismo S/A	99,99	33.229	21.937	(1.708)	13.069
Lynx Comércio de Veículos Ltda.	98,60	11.143	6.816	6.061	(14)
AGAXTUR Ag de Viag. e Turismo S/A	70,00	866	5.528	-	4.470
(-) Prov p/impairment em investimentos AGAXTUR		(866)	(5.528)	-	-
Outros		16	16	-	-
		<b>44.388</b>	<b>28.769</b>	<b>4.353</b>	<b>17.525</b>

**Ágio na aquisição da controlada**  
 Viação Salutaris e Turismo S/A 29.543 29.543 - -  
 Expresso Brasileiro Viação Ltda. (i) 102.144 102.144 - -  
 Agaxtur Viagens e Turismo S/A (ii) - - - -  
**176.075 160.456 4.353 17.525**

(i) A Companhia possuía um investimento adquirido com ágio na controlada Expresso Brasileiro Viação Ltda que teve 100% de seus ativos e passivos incorporados na controladora. Conforme artigo 22 da Lei nº 12.973/14, a empresa poderá excluir, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL dos períodos de apuração subsequentes ao evento de incorporação, fusão ou cisão, o saldo do ágio goodwill decorrente da aquisição de participação societária entre partes não dependentes, existente na contabilidade na data da aquisição da participação societária, à razão de 1/60 (um sessenta avos), no máximo, para cada mês de apuração, desde que cumpra alguns procedimentos, dentre os quais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis, comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil. A Companhia contratou consultoria independente que emitiu laudo quanto a recuperabilidade do ágio no investimento. O Ágio originado na aquisição da Expresso Brasileiro Viação Ltda. é composto por:

Descrição	Valor (R\$)
(i) Ágio por rentabilidade futura goodwill	83.614
(ii) Valor Justos dos ativos líquidos adquiridos	28.703
(i) (-) Ajuste a valor presente do investimento	(10.173)
	<b>102.144</b>

(ii) A Companhia possui um investimento adquirido com ágio na controlada AGAXTUR Agência de Viagens Turismo S.A no qual foi avaliada a recuperabilidade do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", por meio de modelos de fluxo de caixa descontados de entidades geradoras de caixa. Como resultado desta avaliação a Companhia decidiu por baixar o valor do investimento e seus devidos ágios originalmente contabilizados, até que seja atestada novamente o valor recuperável dos itens. **12.1. Movimentação dos investimentos:**

	Viação Salutaris e Turismo S.A.		Lynx Comércio de Veículos Ltda		Agaxtur Viagens e Turismo S.A.		Outros	Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023		
<b>Saldo final em 2022</b>	<b>64.597</b>	<b>6.831</b>	<b>1.058</b>	<b>16</b>	<b>72.502</b>	-	-	-
(+) Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Equiv. Patrim.	13.069	(14)	4.470	-	17.524	-	-	-
(-) Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Cisão SLT na VAB	(55.729)	-	-	-	(55.729)	-	-	-
(-) Prov p/ impairment em Investimento Agaxtur	-	-	(5.528)	-	(5.528)	-	-	-
<b>Saldo final em 2023</b>	<b>21.937</b>	<b>6.816</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>28.769</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>28.769</b>
(+/-) Equivalência patrimonial	(1.708)	6.061	-	-	4.353	-	-	-
(-) Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Aquisição de novos investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Integralização de Capital	13.000	2.000	-	-	15.000	-	-	-
(-) Perda por Dist. de Lucros Desproporcional	-	(3.735)	-	-	(3.735)	-	-	-
(-) Prov.p/ impairment em Investimentos Agaxtur	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>33.229</b>	<b>11.143</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>44.388</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>44.388</b>

**13. Imobilizado líquido**

Controladora:	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	
			2024	2023
Terrenos		1.355	-	1.355
Edificações	4	26.756	(17.446)	9.310
Benefeitorias em imóveis de terceiros	(a)	26.387	(9.135)	17.252
Direito de Uso de Imóveis	(a)	5.938	(4.147)	1.791
Veículos de uso próprio	10	488.617	(59.929)	428.688
Móveis e utensílios	10	7.517	(5.972)	1.544
Equipamentos de informática	20	14.818	(13.355)	1.463
Máquinas e equipamentos	10	7.919	(5.898)	2.021
Imobilização em andamento	-	7.151	-	7.151
<b>Total</b>		<b>586.458</b>	<b>(115.882)</b>	<b>470.575</b>

(a) Amortização realizada em conformidade com os prazos contratuais de locação, variando de 5 a 25 anos. A movimentação dos bens reavaliados e dos efeitos tributários é como segue:

Descrição	Custo	Controladora		Consolidado	
		Efeitos tributários	Reserva de reavaliação	Efeitos tributários	Reserva de reavaliação
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	-	-	7.802	(1.949)	5.852
Realização no exercício	-	-	(7.203)	1.800	(5.402)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	-	599	(149)	450
Realização no exercício	-	-	(551)	138	(413)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	-	48	(11)	37

O Imposto de Renda sobre essa reavaliação foi constituído e reconhecido na rubrica impostos diferidos no passivo não circulante. A movimentação do imobilizado para os exercícios de 2024 e de 2023 encontra-se demonstrada a seguir:

Controladora	Descrição	Custo				
		Adições	Baixas	Transfe-	Imob	
		31/12/2023	Correntes	Correntes	rências	31/12/2024
Terrenos		1.355	-	-	-	1.355
Edifícios e construções		26.753	3	-	-	26.756
Benefeitorias em imóveis de terceiros		24.739	776	-	872	26.387
Direito de Uso de Imóveis		5.908	29	-	-	5.937
Veículos de uso próprio		414.063	76.167	(46.640)	45.027	488.617
Móveis e utensílios		6.816	700	-	-	7.516
Equipamentos de informática		14.281	537	-	-	14.818
Máquinas e equipamentos		6.876	1.042	-	-	7.918
Imobilização em andamento		49.195	3.856	-	(45.899)	7.152
<b>Total do Custo</b>		<b>549.986</b>	<b>83.111</b>	<b>(46.640)</b>	<b>-</b>	<b>586.457</b>

Controladora	Descrição	Depreciação				
		Adições	Baixas	Transfe-	Imob	
		31/12/2023	Correntes	Correntes	rências	31/12/2024
Edifícios e construções		(16.505)	(941)	-	-	(17.446)
Benefeitorias em imóveis de terceiros		(8.132)	(1.001)	-	-	(9.133)
Direito de Uso de Imóveis		(3.396)	(750)	-	(2)	(4.149)
Veículos de uso próprio		(100.850)	(5.719)	46.640	-	(59.929)
Móveis e utensílios		(5.771)	(201)	-	-	(5.972)
Equipamentos de informática		(12.887)	(469)	-	-	(13.355)
Máquinas e equipamentos		(5.584)	(315)	-	-	(5.898)
<b>Total da depreciação acumulada</b>		<b>(153.125)</b>	<b>(9.395)</b>	<b>46.640</b>	<b>(2)</b>	<b>(115.882)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>		<b>396.861</b>	<b>73.716</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>470.575</b>

Controladora	Descrição	Custo						31/12/2023	31/12/2024
		Adições	Baixas	inco-	Adi-	Baixas	Imob		
		31/12/2022	Cor-	Cor-	por in-	ções	Cisão	Transfe-	Saluta-
Terrenos		542	-	-	-	-	-	(122)	934
Edifícios e construções		5.663	-	408	727	-	-	-	19.954
Benefeitorias em imóveis de terceiros		22.610	47	-	224	-	-	1.382	476
Direito de Uso de Imóveis		5.834	74	-	-	-	-	-	5.908
Veículos de uso próprio		333.609	545	(16.446)	31	(4.416)	52.898	47.842	414.063
Móveis e utensílios		6.042	447	-	87	(1.458)	-	1.697	6.816
Equipamentos de informática		13.334	656	(4)	68	(2.047)	-	2.274	14.281
Máquinas e equipamentos		5.559	392	-	83	(1.091)	-	1.935	6.878
Imobilização em andamento		14.122	89.201	-	-	(840)	(54.280)	992	49.194
<b>Total do Custo</b>		<b>407.315</b>	<b>91.363</b>	<b>(16.450)</b>	<b>902</b>	<b>727</b>	<b>(9.974)</b>	<b>-</b>	<b>76.104</b>

Controladora	Descrição	Depreciação						31/12/2023	31/12/2024
		Adições	Baixas	inco-	Adi-	Baixas	Imob		
		31/12/2022	Cor-	Cor-	por in-	ções	Cisão	Transfe-	Saluta-
Edifícios e construções		(2.593)	(251)	-	-	(649)	-	-	(13.012)
Benefeitorias em imóveis de terceiros		(7.043)	(957)	-	(23)	(3)	-	-	(105)
Direito de Uso de Imóveis		(2.563)	(833)	-	-	-	-	-	(3.396)
Veículos de uso próprio		(78.074)	(13.730)	3.282	(31)	-	5.604	(17.900)	(100.849)
Móveis e utensílios		(5.461)	(170)	-	(21)	-	1.454	(1.574)	(5.771)
Equipamentos de informática		(12.230)	(510)	4	(48)	-	2.040	(2.143)	(12.887)
Máquinas e equipamentos		(4.728)	(223)	-	(27)	-	1.080	(1.687)	(5.585)
<b>Total da depreciação acumulada</b>		<b>(112.692)</b>	<b>(16.674)</b>	<b>3.286</b>	<b>(150)</b>	<b>(652)</b>	<b>10.177</b>	<b>-</b>	<b>(36.420)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>		<b>294.623</b>	<b>74.689</b>	<b>(13.164)</b>	<b>752</b>	<b>75</b>	<b>202</b>	<b>-</b>	<b>39.684</b>
<b>Consolidado</b>		<b>396.861</b>	<b>73.716</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>470.575</b>

Controladora	Descrição	Custo						31/12/2023	31/12/2024
		Adições	Baixas	inco-	Adi-	Baixas	Imob		
		31/12/2022	Cor-	Cor-	por in-	ções	Cisão	Transfe-	Saluta-
Terrenos		3.084	-	-	-	-	-	-	3.084
Edifícios e construções		29.547	3	-	-	-	-	-	29.550
Benefeitorias em imóveis de terceiros		133.043	776	-	872	-	(2.902)	131.789	133.043
Direito de Uso de Imóveis		6.080	29	-	-	-	-	-	6.109
Veículos de uso próprio		322.166	81.285	(50.413)	54.020	-	(747)	406.311	414.063
Móveis e utensílios		10.086	715	-	-	-	(976)	9.825	10.086
Equipamentos de informática		18.156	537	-	-	-	(2.510)	16.183	18.156
Máquinas e equipamentos									

...continuação



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Principal	Encargos	Total	Total
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>330.613</b>	<b>14.176</b>	<b>344.789</b>	<b>352.108</b>
Empréstimos e financiamento obtidos	92.342	-	92.342	144.838
Contratos originados na Cisão	9.376	-	9.376	9.376
Variação Monetária e Cambial	-	1.726	1.726	1.885
Encargos financeiros provisionados	-	49.414	49.414	50.512
Encargos financeiros pagos	-	(49.938)	(49.938)	(46.575)
Amortização de financiamentos	(52.936)	-	(52.936)	(78.681)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>379.395</b>	<b>15.378</b>	<b>394.773</b>	<b>431.974</b>
Empréstimos e financiamento obtidos	241.073	-	241.073	250.037
Contratos originados na Cisão	-	-	-	-
Variação Monetária e Cambial	-	1.001	1.001	1.001
Encargos financeiros provisionados	-	48.735	48.735	50.230
Encargos financeiros pagos	-	(48.910)	(48.910)	(49.960)
Amortização de financiamentos	-	-	-	(50.476)
Amortização de financiamentos	(83.920)	-	(83.920)	(83.955)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>536.548</b>	<b>16.204</b>	<b>552.752</b>	<b>547.580</b>

**15.4 - Debêntures: Características:** As principais características da 4ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

	Não conversíveis em ações
Classificação da emissão	09 de setembro de 2024
Data da emissão	09 de setembro de 2030
Data final da liquidação	50.000 (cinquenta mil)
Quantidade	R\$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de reais)
Valor total da emissão	Quirografária
Espécie	nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados
Forma	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,95% (um inteiro e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano
Remuneração mensal	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga trimestralmente a partir da Data de Emissão, sempre nas datas conforme previstas na escritura de emissão, prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 09 de setembro de 2030.

	Não conversíveis em ações
Pagamento da remuneração mensal	Fidejussória
Pagamento do principal	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.
Garantias	(balanço consolidado):

	Não conversíveis em ações
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora	09 de setembro de 2022
Em 2022 ocorreu a 3ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:	09 de setembro de 2028
Classificação da emissão	85.000 (oitenta e cinco mil)
Data da emissão	R\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais)
Data final da liquidação	Quirografária
Quantidade	nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados
Valor total da emissão	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 2,79% (dois inteiros e setenta e nove centésimos por cento) ao ano
Espécie	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga trimestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 09 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 09 de setembro de 2028.
Forma	Fidejussória
Remuneração mensal	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

	Não conversíveis em ações
Pagamento da remuneração mensal	10 de dezembro de 2021
Pagamento do principal	10 de dezembro de 2027
Garantias	80.000 (oitenta mil)
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora	R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Em 2021 ocorreu a 2ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:	Quirografária
Classificação da emissão	nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados
Data da emissão	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Data final da liquidação	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027.
Quantidade	Fidejussória
Valor total da emissão	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.
Espécie	(balanço consolidado):
Forma	
Remuneração mensal	

	Não conversíveis em ações
Pagamento da remuneração mensal	10 de dezembro de 2021
Pagamento do principal	10 de dezembro de 2027
Garantias	80.000 (oitenta mil)
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora	R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Em 2021 ocorreu a 2ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:	Quirografária
Classificação da emissão	nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados
Data da emissão	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Data final da liquidação	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027.
Quantidade	Fidejussória
Valor total da emissão	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.
Espécie	(balanço consolidado):
Forma	
Remuneração mensal	

	Não conversíveis em ações
Pagamento da remuneração mensal	10 de dezembro de 2021
Pagamento do principal	10 de dezembro de 2027
Garantias	80.000 (oitenta mil)
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora	R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Em 2021 ocorreu a 2ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:	Quirografária
Classificação da emissão	nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados
Data da emissão	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Data final da liquidação	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027.
Quantidade	Fidejussória
Valor total da emissão	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.
Espécie	(balanço consolidado):
Forma	
Remuneração mensal	

	Não conversíveis em ações
Pagamento da remuneração mensal	10 de dezembro de 2021
Pagamento do principal	10 de dezembro de 2027
Garantias	80.000 (oitenta mil)
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora	R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Em 2021 ocorreu a 2ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:	Quirografária
Classificação da emissão	nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados
Data da emissão	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Data final da liquidação	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027.
Quantidade	Fidejussória
Valor total da emissão	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.
Espécie	(balanço consolidado):
Forma	
Remuneração mensal	

	Não conversíveis em ações
Pagamento da remuneração mensal	10 de dezembro de 2021
Pagamento do principal	10 de dezembro de 2027
Garantias	80.000 (oitenta mil)
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora	R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Em 2021 ocorreu a 2ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:	Quirografária
Classificação da emissão	nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados
Data da emissão	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Data final da liquidação	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027.
Quantidade	Fidejussória
Valor total da emissão	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.
Espécie	(balanço consolidado):
Forma	
Remuneração mensal	

	Não conversíveis em ações
Pagamento da remuneração mensal	10 de dezembro de 2021
Pagamento do principal	10 de dezembro de 2027
Garantias	80.000 (oitenta mil)
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora	R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Em 2021 ocorreu a 2ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:	Quirografária
Classificação da emissão	nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados
Data da emissão	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Data final da liquidação	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027.
Quantidade	Fidejussória
Valor total da emissão	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.
Espécie	(balanço consolidado):
Forma	
Remuneração mensal	

As debêntures estão classificadas nas demonstrações contábeis pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos. As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2024, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados. Em atendimento as obrigações contratuais, os índices financeiros exigidos na operação estão assim representados: *Observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.*

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
<b>16. Fornecedores</b>	<b>16.845</b>	<b>23.687</b>
Descrição	17.480	32.087
Fornecedores	16.845	23.687
Representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e aluguel.	17.480	32.087

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
<b>17. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias</b>	<b>27.633</b>	<b>22.922</b>
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	27.633	22.922
Previdenciárias - FGTS/INSS	10.186	8.641
Com pessoal - salários/outs	2.909	1.299
Provisão - férias e encargos	14.538	12.982

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
<b>Obrigações tributárias</b>	<b>60.350</b>	<b>52.848</b>
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL (i)	60.350	52.848
Estaduais - ICMS a recolher (ii)	8.692	7.936
Municipais - ISS a recolher	(17)	39

Parcela circulante  
Parcela não circulante  
(i) Referente a utilização de valores de crédito de ICMS sobre a base de cálculo de PIS/COFINS em processo de homologação na receita federal. (ii) Referente aumento de arrecadação em decorrência da retomada do faturamento da Companhia após Pandemia da Covid 19.

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
<b>18. Recebimentos antecipados</b>	<b>34.322</b>	<b>27.253</b>
Representado por passagens vendidas antecipadas cujo embarque ocorrerá em até 90 dias. O Volume aumentou na controladora decorrente da recuperação das vendas nos mercados em que atua.	34.322	27.253
Recebimentos Antecipados	34.322	27.253
No-Show (i)	32.554	19.720

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
<b>19. Contas a pagar</b>	<b>66.876</b>	<b>46.973</b>
Circulante	4.214	6.196
Não Circulante	62.662	40.777

Valores referentes a parcelamento de aquisição de ICMS adquirido Lei nº 10.869/18; seguros a pagar; Cauções de Agências; Cheques a compensar; comissões a pagar e Credores Diversos.

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
<b>20. Contas a pagar por aquisições</b>	<b>2.599</b>	<b>3.208</b>
Em 31/10/2022 foi realizado investimento na AGAXTUR Agência de Viagens e Turismo S.A. no valor de R\$49.000. O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma: • R\$35.000 na aprovação do negócio junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), o que foi efetivado em 03/11/2022; • R\$ 7.000 30 dias após aprovação do CADE, o que foi efetivado em 03/12/2022; • 48 parcelas no valor unitário de R\$ 145.833,33 atualizada mensal 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia. Em 31/12/2024 esta obrigação está representada por:	2.599	3.208

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
<b>21. Riscos fiscais e outros passivos contingentes</b>	<b>5.434</b>	<b>4.958</b>
A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e benefícios pós emprego que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicáveis, são garantidos por depósitos judiciais no montante de R\$ 4.991 conforme mencionado na nota explicativa nº 11, cujo saldos são R\$ 4.916 na controladora e R\$ 4.991 no consolidado. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela diretoria, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantinham uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:	5.434	4.958

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>6.525</b>	<b>4.915</b>
(+) Provisões no exercício	59	419
(-) Reversões no exercício	(132)	(56)
Efeito Aquisição Agaxtur	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>6.452</b>	<b>5.278</b>
(+) Provisões no exercício	52	190
(-) Reversões no exercício	-	-
Baixa de provisão controlada AGAXTUR	(3.404)	(3.812)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.100</b>	<b>1.656</b>

	Controladora	Consolidado
	2024	2023
<b>21.1. Provisões trabalhistas:</b>	<b>1.348</b>	<b>1.348</b>
A Companhia e suas controladas estão sujeitas a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento, movidas por ex-empregados. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que devem-se realizar, o montante provisionado de R\$3.099(R\$6.452 em 2023) é considerado suficiente pela Diretoria para as perdas prováveis, destes a Companhia e suas controladas eram parte em 151 ações trabalhistas que questionavam, principalmente, a cobrança de horas extras, equiparação salarial, acidente de trabalho e verbas indenizatórias. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Diretoria. A Companhia e suas controladas eram parte em 170 ações trabalhistas que questionavam, principalmente, a cobrança de horas extras, equiparação salarial, acidente de trabalho e verbas indenizatórias no montante de R\$7.036 milhões, consideradas como possíveis. <b>21.2. Provisões cíveis:</b> Referem-se, principalmente, a passageiros que tiveram suas viagens interrompidas ou não atendidas, bem como extravios de bagagens, em decorrência de fatores não gerenciáveis pela Administração. Os valores individuais e quantidade de casos não são significativos, quando comparados ao volume de passageiros transportados pela Companhia e suas controladas. O montante provisionado de R\$1.659(R\$5.278 em 2023) é considerado suficiente pela Diretoria para fazer face às perdas prováveis, destes a Companhia e suas controladas eram parte em 982 ações cíveis que questionavam, principalmente, a cobrança de indenizações por extravios de bagagens, atrasos de viagens e acidentes leves envolvendo veículos e pessoas. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Diretoria. A Companhia e suas controladas eram parte em 141 ações cíveis que questionavam, principalmente, a viagens interrompidas ou não atendidas, bem como extravios de bagagens, em decorrência de fatores não gerenciáveis pela Administração de R\$29.133 milhões, consideradas como possíveis. <b>21.3. Processos tributários:</b> Em 31/12/2024, a Companhia e suas controladas eram parte em 8 ações tributárias, sendo as principais relacionadas ao questionamento da incidência do Imposto da esfera federal cujo risco de perda foi considerado possível. <b>21.4. Provisão de Benefício pós Emprego e outros:</b> A Companhia avalia os impactos dos benefícios pós emprego em seus resultados abrangentes através de laudo especializado que evidenciou a necessidade do reconhecimento dos efeitos atuariais nos resultados, conforme abaixo:		

...continuação



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Em milhares de Reais)

**28.2. Composição do imposto renda e da contribuição Social diferidos Ativos:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IR/ CS Diferidos S Prov Benef pos emprego	467	458	467	458
	<b>467</b>	<b>458</b>	<b>467</b>	<b>458</b>

**28.3. Composição do Imposto Renda e da Contribuição social diferidos Passivos:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Revisão de vida útil dos ônibus	81.852	76.998	89.780	84.964
Reavaliação de bens	-	-	3.364	3.364
IR/CSLL Diferidos	-	-	-	-
Outros	3.354	5.109	3.354	5.109
	<b>85.206</b>	<b>82.107</b>	<b>96.498</b>	<b>93.438</b>

**29. Cobertura de seguros (não auditado)**

Os valores segurados da controladora e suas controladas são determinados e contratados pela Administração em bases técnicas que contemplam o valor máximo passível de sinistro para a cobertura de eventuais perdas decorrentes desses sinistros com bens do ativo imobilizado, responsabilidade civil e danos (incêndio, queda de raio, explosão, vendaval e danos elétricos). A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2024, o valor de cobertura de eventuais sinistros montava em R\$ 44.850 (R\$ 63.830 em 2023). Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 31 de dezembro de 2024:

Modalidade do seguro	Cobertura R\$ mil
Multirisco	35.580
Responsabilidade Civil - RCO por evento	9.215
Acidentes pessoais de passageiros - Seguro APP por evento	56
Seguro de vida	12 X Salário do segurado
	<b>44.850</b>

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

**30. Eventos Subsequentes**

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.



**DIRETORIA**

Paula Barcellos Tommasi Correa - Diretora Executiva

Magno Bozzi - Contador - CRC ES-007426/O-0



**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

Aos Diretores e Acionistas da **Viação Águia Branca S.A.** - Cariacica - ES. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Viação Águia Branca S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Viação Águia Branca S.A.** Em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração:** Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 13 e 14 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Diretoria aplica no mínimo anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis e intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Diretoria sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esses assuntos como significativos em nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC); • O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Diretoria para recuperabilidade destes ativos; • Avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; Avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas; e • Avaliação das políticas contábeis divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no

contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Reconhecimento de receita - CPC 47:** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 24 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou receitas líquidas nos montantes de R\$ 619.132 mil e R\$ 669.979 mil, individual e consolidado, respectivamente, as quais são provenientes da prestação de serviços de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros, além do transporte de encomendas. O processo de reconhecimento das receitas está suportado pelos bilhetes de passagens emitidas e faturas relacionadas a encomendas e pela prestação de serviços por parte dos responsáveis por sua emissão. Em função da relevância dos valores envolvidos e, também, a complexidade do processo de mensuração e reconhecimento da receita no âmbito do IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, esse assunto foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Avaliamos e obtivemos entendimento do processo de reconhecimento de receita e do desenho de controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração; Nossos procedimentos de auditoria incluíram, testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados na Companhia: • Testes sobre a efetividade dos controles internos utilizados pela Empresa relacionados a receita de vendas e de prestação de serviços; • Entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Empresa e suas investidas no cálculo das receitas faturadas; • Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas, por meio de confronto dos boletins de medição com as informações constantes dos contratos firmados, bem como da avaliação se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto; • Avaliação das políticas contábeis e outras informações elucidativas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Diretoria da Companhia, para o reconhecimento de receitas, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas,

tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 28 de março de 2025. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** - CRC 2 RJ 004955/F-4; **Cristiano Mendes de Oliveira** - Contador CRC 1 RJ 078157/O-2 - S.

www.aguiabranca.com.br



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 28/03/2025**  
 Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR  
 Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

## 6085 AGUIA BRANCA - BALANCO 2024.pdf

Código do documento: 6085



### Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130  
Certificado Digital  
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

### Registro de Eventos:

28 mar 2025, 00:01:00 - UPLOAD

**Documento:** 6085

**Criado por:** Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

**DATE\_ATOM:** 2025-03-28T00:01:48-03:00

28 mar 2025, 00:01:48 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

**DATE\_ATOM:** 2025-03-28T00:01:48-03:00

28 mar 2025, 00:01:48 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

**E-Mail:** publicidade@grupotribunaonline.com.br

**Emissor do Certificado:** CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO  
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do  
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

**DATE\_ATOM:** 2025-03-28T00:01:48-03:00

### Hash do documento original:

[SHA256]: 098ae18e12f1aa62d31d30fd3fd37299264e1bea2968f107b3bde21a3d0a48f9

[SHA512]: 3d6af5b840245e4728fda1f41850b72fc96886baf9a0b6314d682676a3bcef7d3650b4a21dde9bf89d182bc6d5334af16ffa5039fbcd23456c0213ade965625

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB